

# MARISTA conectado

Editorial

## Província lança pedra fundamental da Residência Hermitage em Camaragibe (PE)



No dia 17 de outubro, a PMBCN celebrou um marco histórico para os Irmãos do presente e do futuro: o lançamento da pedra fundamental da construção da Residência Hermitage, em Camaragibe (PE). Essa nova casa será um espaço dedicado ao cuidado integral dos Irmãos que dela precisarem, seja de modo temporário ou permanente, e à convivência fraterna.

A Residência Hermitage nasce como herdeira e continuadora da história de outras comunidades cuidadoras: uma casa que acolhe, que reza, que cuida e que celebra a vida. Um espaço onde o tempo é graça, o cuidado é mútuo, expressão de amor evangélico. Lugar onde o carisma marista continuará a florescer na simplicidade, na presença e no espírito de família.

A cerimônia de bênção da pedra fundamental reuniu Irmãos, leigos, afiliados e colaboradores em um momento de memória e esperança. O lançamento dessa pedra fundamental é também sinal de esperança, promessa de fidelidade e testemunho de amor à missão.



## Formadores do Brasil Marista se reúnem em Fortaleza para partilha e alinhamento formativo



Em Fortaleza (CE), entre os dias 20 e 23 de outubro, foi realizada a Reunião de Formadores do Brasil Marista 2025. Estiveram presentes as frentes de Animação Vocacional e os formadores das casas de formação das três províncias do Brasil (Centro-Norte, Centro-Sul e Sul-Amazônia), além da equipe da União Marista do Brasil (UMBRASIL).

No primeiro dia, 20, foi realizada uma dinâmica que estimulou reflexões acerca do momento atual de cada formador presente. Em seguida, o Ir. José Aderlan Brandão, coordenador de Identidade, Missão e Vocação (IMV) da UMBRASIL, apresentou a proposta da reunião. No dia 21, as Irmãs Calvarianas apresentaram o Projeto Betânia, com a finalidade de pensar o cuidado de quem cuida. Em seguida, foi discutido o Guia de Formação e vivenciada a formação sobre vocações adultas. No dia 22, o Ir. Aderlan apresentou o Documento de Alinhamento dos Critérios do Pré-Postulantado e foi iniciada uma série de partilhas das casas de formação. Falaram representantes de todos os Pré-Postulantados, do Postulantado — que atende a todo o Brasil Marista — e do Noviciado Regional, realizado em Cochabamba, na Bolívia, com os vocacionados de toda a Região América Sul (RAS). Houve, ainda, uma visita à Comunidade do Postulantado, que fica em Fortaleza. No dia 23, foi tempo para partilhas da Animação Vocacional e do Juniorato de cada província. Também houve dois momentos de trabalho para pensar sobre o Pós-Noviciado e as vocações adultas.

O Ir. Benê Oliveira, presidente da UMBRASIL, destacou a relevância do papel dos formadores para a perenidade da missão marista: “São Marcelino mesmo era o ponto de referência dos Irmãos formadores como seguidores de Jesus, do jeito de Maria. Enquanto talhava pedras para a construção da casa de Hermitage, ele formava seus Irmãos para serem pedras vivas na construção do Reino de Deus, para tornar Jesus Cristo conhecido e amado”.

Já o Ir. Aderlan Brandão falou sobre a importância da reunião: “O melhor que podemos oferecer aos nossos jovens formandos é o testemunho alegre da fidelidade, de uma vida de unificação interior, de serviço formativo generoso, orante e dedicado”.

\*Com informações da UMBRASIL





## Encontro Ressoar reúne vocacionados em Fortaleza para vivência de discernimento vocacional

Entre os dias 24 e 26 de outubro, aconteceu em Fortaleza (CE) o encontro Ressoar, uma experiência promovida pela Animação Vocacional Marista que reuniu 10 jovens em processo de acompanhamento vocacional. O encontro teve como propósito favorecer um espaço de escuta, oração e partilha, ajudando cada participante a aprofundar o discernimento sobre o chamado de Deus em suas vidas.

A programação contou com a presença de Irmãos maristas que conduziram momentos formativos e reflexivos. O Irmão José de Assis, provincial da PMBCN, abriu o encontro com o tema “Felicidade em ser consagrado – Teologia da Vocação”, convidando os jovens a compreender a vocação como caminho de realização e entrega. Já o Ir. Márcio Costa abordou “Liberdade e felicidade dos votos – Teologia dos votos”, ressaltando o sentido profundo da consagração como expressão de amor e serviço.

No segundo dia, o Ir. Luiz Carlos conduziu o encontro sobre “Aspectos identitários do Instituto Marista”, apresentando as dimensões do carisma marista: espiritualidade, vida fraterna e missão. À tarde, os jovens visitaram o Postulantado Marista, onde participaram de uma roda de conversa com os postulantes e conheceram, por meio do Ir. Fabrício Barbosa, o Programa de Formação Inicial.



Encerrando o encontro, o Ir. Rafael Ferreira participou virtualmente, partilhando o testemunho inspirador dos Mártires Maristas, exemplo de fidelidade e seguimento radical de Jesus. A experiência culminou com a Celebração da Palavra, marcando o envio dos participantes e o compromisso de seguirem abertos à ação de Deus em suas vidas.

Que os jovens participantes do encontro Ressoar possam, a partir dessa vivência, discernir com serenidade e coragem o chamado de Deus, e que o Senhor os abençoe no caminho da vocação e do seguimento de Jesus ao estilo de Maria.

## Maristas peregrinam ao Círio de Nazaré em Belém (PA) e renovam devoção à Boa Mãe

Entre os dias 10 e 12 de outubro, Irmãos e leigos maristas da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) se reuniram em Belém (PA) para viver a Peregrinação Mariana, em sintonia com os 200 anos de L’Hermitage e a 233ª edição do Círio de Nazaré — a maior manifestação de fé do Brasil.

O Pará, terra de rios e tradições, acolheu os peregrinos maristas no mesmo solo que recebeu, em 1903, um grupo de Irmãos vindos da França. A cidade, berço da missão marista no Norte e Nordeste, tornou-se novamente espaço de reencontro e gratidão. Inspirados por São Marcelino Champagnat e guiados pela ternura de Maria, os participantes revisitaram lugares históricos, viveram momentos de oração e partilha e se deixaram conduzir pela fé do povo paraense.



No início da peregrinação, os maristas recordaram a Promessa de Fourvière, feita por Champagnat e seus companheiros aos pés de Maria, em 1816. Diante da imagem da Virgem de Nazaré, renovaram seus pedidos e compromissos com a missão. A fé se entrelaçou à cultura em noites de acolhida marcadas por danças, músicas e expressões amazônicas.



Um dos momentos mais significativos foi a trasladação da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, no sábado (11), à noite, quando milhares de devotos tomaram as ruas de Belém. Entre eles, os Maristas de Champagnat, que se uniram ao Colégio Marista Nazaré para homenagear a Mãe de Deus.

Ainda durante o Círio, a Província celebrou com gratidão a fidelidade e o testemunho dos Irmãos Jubilares, que perseveraram há décadas na vida consagrada. Foram homenageados os Irmãos Antônio Gava, Armindo Oscar Wollmann e Gentil Paganotto (75 anos de vida religiosa); José Moreira de Freitas e José Artur da Câmara Cardoso (65 anos); Raimundo Paulo da Silva (60 anos); Afonso Tadeu Murad (50 anos); e os Irmãos Arnaldo José de Souza, Natalino Guilherme de Souza, Rafael Ferreira Júnior e Renato Augusto da Silva (25 anos).

O reconhecimento foi expressão de gratidão pela vida e missão desses Irmãos, cuja fidelidade se traduz em amor à vocação e serviço generoso à Igreja e à juventude.



O encerramento da peregrinação, no domingo (12), coincidiu com o ápice do Círio de Nazaré, que, ao todo, reuniu mais de dois milhões de fiéis. Cada passo dos peregrinos expressou o amor e a confiança depositados em Maria, que “tudo fez entre nós”, como recordava Champagnat. Ao final da experiência, os maristas retornaram às suas comunidades fortalecidos e renovados.

## 23º Capítulo aprova novas chamadas e apelos para a missão marista no mundo

O 23º Capítulo Geral aprovou, em 4 de outubro, as novas chamadas e apelos que guiarão a vida e a missão da congregação nos próximos oito anos. O documento, elaborado após o processo de discernimento e escuta comunitária, destaca cinco eixos: vocação, comunidade, espiritualidade, governança e liderança, e missão. A redação final ficará sob responsabilidade do novo Governo Geral.

As chamadas foram apresentadas a partir da perspectiva de construir um novo Hermitage. Portanto, foram apresentadas da seguinte maneira: “Construtores de uma cultura vocacional”; “Construtores de uma espiritualidade viva”; “Construtores de comunhão”; “Construtores de liderança servidora”; e “Construtores de boas novas”. Cada uma delas é acompanhada de apelos que expressam compromissos concretos. Embora o texto final ainda esteja em elaboração, os significados dos ícones, criados pelo Ir. Danilo Ferreira Silva, da PMBCN, para representá-las, ajudam a compreender a essência espiritual e prática de cada um dos cinco apelos.



O **apelo 1**, vocação, é representado por um coração que gera frutos. O ícone simboliza o convite do Instituto a cultivar uma cultura vocacional aberta, capaz de reconhecer e acompanhar os diferentes chamados que florescem na vida marista. O apelo está em escutar o espírito e favorecer caminhos de resposta generosa e criativa.

O **apelo 2**, comunidade, é identificado pela mesa de La Valla formada por mãos unidas. O símbolo remete ao carisma fundacional e ao sentido de fraternidade; é a proposta de construir comunidades abertas, inclusivas e missionárias, que sejam expressão concreta de acolhimento e comunhão.

O **apelo 3**, espiritualidade, é apresentado como lâmpada acesa, representando o desejo de manter viva a chama interior que orienta a missão marista. O apelo convida a alimentar uma espiritualidade encarnada, atenta aos sinais de Deus na vida cotidiana e comprometida com a realidade dos mais vulneráveis.

O **apelo 4**, governança e liderança, é expresso por três figuras adultas, uma criança e um lampião aceso. É como se o grupo guiasse o pequeno. O ícone, portanto, se estabelece como símbolo do exercício do serviço. O apelo convoca ao exercício da liderança servidora, com espírito sinodal, centrada nas pessoas e sustentada pela escuta e pela corresponsabilidade.

Por fim, o **apelo 5**, missão, se revela graficamente por pés que caminham nas periferias e cidades. Dessa forma, representam a saída para o encontro com os outros e a disposição de evangelizar com propósito. O apelo chama o Instituto a renovar o ardor missionário e a caminhar com os jovens e as comunidades em suas realidades concretas, com simplicidade e esperança.

O processo que levou à formulação das chamadas e dos apelos foi construído de forma participativa. Durante o Capítulo, os participantes vivenciaram momentos de oração, leitura pessoal e partida em mesas de discernimento, até chegarem ao texto aprovado em plenária.

As ilustrações do Ir. Danilo poderão ser utilizadas em orações, encontros formativos e celebrações. O material também servirá de apoio à reflexão sobre a vivência dos apelos nas comunidades maristas de todo o mundo. Por sua vez, o documento final dos apelos deverá servir de referência para os planos estratégicos das unidades administrativas, bem como para os projetos de evangelização e formação.

## Encerramento do 23º Capítulo Geral marca novo ciclo para o Instituto Marista



O 23º Capítulo Geral do Instituto Marista foi concluído em 8 de outubro, em Tagaytay, Filipinas, após três semanas de reflexão, oração e discernimento comunitário. Representantes de toda a Família Global Marista, entre Irmãos capitulares, leigos e convidados, encerraram a assembleia com a proclamação oficial das chamadas e apelos à missão, a aprovação de ajustes normativos e a eleição dos novos conselheiros-gerais, que completam o Governo Geral do Instituto até 2033.

Desde 8 de setembro, o Capítulo reuniu participantes de todo o mundo, sob o tema “Lar para todos, rio de vida”. Os trabalhos reafirmaram o compromisso de renovar o carisma de São Marcelino Champagnat frente aos desafios contemporâneos da Igreja e da educação.

### Novo Conselho Geral é eleito

No dia 3 de outubro, os capitulares elegeram os seis conselheiros que integrarão o Governo Geral ao lado do superior-geral, Ir. Peter Carroll (Província Star of the Sea), e do vigário-geral, Ir. Hipólito Pérez Gómez (Província Ibérica).



### FORAM ELEITOS OS IRMÃOS:

- **Carlos Alberto Rojas Carvajal** – Província Norandina (Colômbia);
- **Devis Alexandre Fischer** – Província Brasil Sul-Amazônia (Brasil);
- **John Hazelman** – Província Star of the Sea (Fiji);
- **Juan Carlos Fuertes Marí** – Província Mediterrânea (Líbano);
- **Mark Okolo Omede** – Província Nigéria (Nigéria);
- **Rajakumar Soosai Manickam** – Província South Asia (Índia).

O processo de discernimento seguiu o modelo adotado na eleição do superior e do vigário. Em 2 de outubro, no dia anterior, foi discutido o número dos conselheiros, que é decidido pelo próprio Capítulo. A Comissão Facilitadora propôs continuar com seis conselheiros, conforme o último mandato do Governo Geral. A sugestão foi aceita, e a votação confirmou o número, de modo a assegurar a representatividade e diversidade cultural. Também foi aprovada a recomendação para que o próximo Governo Geral estude um novo modelo de estrutura e gestão a ser proposto ao futuro Capítulo.



### **Chamadas e apelos orientam a vida do Instituto**

No dia 4 de outubro, o plenário aprovou o documento final com as cinco chamadas e respectivos apelos que orientarão a vida e a missão do Instituto nos próximos oito anos. O texto reflete a caminhada sinodal do Capítulo e abrange as dimensões de Vocação, Espiritualidade, Comunidade, Governança e Missão.

Os capitulares enfatizaram a importância de cultivar atitudes inspiradas em Maria, a Boa Mãe, fortalecer a espiritualidade apostólica e impulsionar novas formas de presença entre os mais vulneráveis. A redação final ainda será aprimorada pelo novo Conselho Geral antes de sua publicação oficial.

### **Atualizações nas Constituições e Estatutos**

Entre as deliberações normativas, o Capítulo aprovou a alteração do Estatuto nº 11, que redefine o número de delegados por unidade administrativa. Agora, o número será proporcional à quantidade de Irmãos professores: um delegado a cada 40 religiosos, com mínimo garantido de um por unidade.

Também foi aprovada a atualização no artigo 106 das Constituições, que trata da elegibilidade dos delegados. O novo texto estabelece exceções relacionadas a investigações e casos de abuso, de modo a reforçar o compromisso do Instituto com a integridade de crianças, adolescentes e jovens.

Houve, ainda, a discussão acerca da proposta de reduzir o mandato do Governo Geral de oito para seis anos. Os capitulares a rejeitaram, mantendo-se o período vigente definido pelo artigo 109 das Constituições.

### **Novo guia de formação é apresentado**

O dia 6 de outubro foi marcado pela apresentação do “Guia de Formação ad experimentum: chamados para estar com Ele e ser enviados”, elaborado pelo Secretariado de Formação. O documento propõe diretrizes globais para os itinerários formativos e prevê a criação de um repositório digital com programas de estudo, encontros regionais e materiais de apoio.

A iniciativa dá continuidade ao trabalho realizado pelo Governo Geral do mandato do XXII Capítulo Geral e busca qualificar a formação integral e intercultural dos Irmãos e leigos engajados na missão marista.

### **Celebração e envio final**

Em 7 de outubro, o 23º Capítulo Geral foi inspirado pela festa de Nossa Senhora do Rosário, quando também iniciou o encerramento dos trabalhos. Os capitulares dialogam sobre seis declarações temáticas a serem encaminhadas ao Instituto, que tratam sobre os direitos infantojuvenis, os desastres naturais na Ásia, as crianças e os jovens em zonas de conflito, o Guia de Formação, a III Assembleia Internacional da Missão Marista (MIMA) e a vocação laical marista.

No dia 8 de outubro, Dom Reynaldo G. Evangelista, bispo de Imus, junto ao Pe. Hazer Congo, celebraram a missa de encerramento. Durante a homilia, Dom Reynaldo exortou os maristas a viverem como “rio de vida” e “lar para todos”, símbolos do lema capitular. Durante a bênção, o novo Governo Geral recebeu potes com água, e o superior-geral recebeu uma vela, todos como símbolos do envio.

Ainda na cerimônia de encerramento, o Ir. Ernesto Sánchez, ex-superior-geral, expressou gratidão pelos 22 anos de serviço na Administração Geral e presenteou a nova equipe com uma imagem de Nossa Senhora de Guadalupe.

O Ir. Peter Carroll, em seu discurso, reconheceu o trabalho das equipes de apoio, tradução e liturgia, e destacou o espírito de colaboração vivido ao longo do Capítulo. Falou sobre Champagnat como “construtor de comunidade e esperança”, e convocou os maristas a manterem vivo o carisma para além das estruturas, mas com cuidado especial ao espírito.

O Ir. Ken McDonald, presidente da Comissão Facilitadora, declarou oficialmente o fim do 23º Capítulo Geral do Instituto Marista.



## Encontro de Afiliados da PMBCN reforça vínculo com o carisma e a missão marista



Entre os dias 17 e 19 de outubro, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil do Nordeste (CNBB NE), em Recife (PE), foi realizado o Encontro de Afiliados da PMBCN. São considerados afiliados à Província aqueles que — quer sejam leigos, sacerdotes ou religiosos — se tornaram partícipes dos bens espirituais da família religiosa dos Irmãos, porque demonstraram amor e apoio excepcionais à obra marista. Esse grupo é, inclusive, reconhecido formalmente pelo Instituto.

Desse modo, estiveram presentes 12 afiliados que, conduzidos por cinco Irmãos e dois leigos maristas, vivenciaram dias de renovação do carisma marista e conheceram a proposta de acompanhamento que a Província desenvolveu ao grupo. No dia 17, os afiliados foram acolhidos pelo superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, e viveram um momento de espiritualidade com o Ir. Luiz André da Silva Pereira, no qual cada participante compartilhou a sua história com o marista, relembrando a rocha da qual cada um foi talhado e o chamado a viver o carisma nas mais diversas realidades. No dia 18, os participantes puderam refletir sobre a missão do leigo marista para a Igreja, o Instituto e a Província, tecendo com o grupo uma colcha de retalhos das diversas histórias e experiências vividas. Em seguida, conheceram as expressões laicais maristas presentes na PMBCN e as formações e acompanhamentos, coletivos e individuais, que a Comissão do Laicato tem promovido. À tarde, foi realizada uma oficina com telas, por meio da qual puderam trabalhar o legado de Marcelino Champagnat e a marca que cada afiliado deseja deixar a partir da própria história. Finalizaram a tarde com a oração do terço ao redor da imagem de Maria, Nossa Senhora das Graças. À noite, houve um jantar celebrativo. No dia 19, o Ir. Assis fez apresentação sobre o papel dos afiliados na Família Global Marista, e o encontro foi finalizado com uma missa de renovação do compromisso.

## Olimpíada Marista Brasil reúne estudantes das Regionais Brasília e São Paulo



De 15 a 19 de outubro, foi realizada a Olimpíada Marista Brasil 2025 da Regional Brasília e da Regional São Paulo. Os estudantes alojaram-se no Colégio Marista Champagnat — Taguatinga (DF) e competiram na unidade, bem como na unidade de Brasília, de Águas Claras e na Universidade Católica de Brasília (UCB). Dezenove unidades maristas estiveram presentes no evento, que objetiva fortalecer a amizade, a integração, a solidariedade e a sociabilidade entre os estudantes e colaboradores. Foi, ainda, tempo de promover o esporte como prática de saúde e socialização.

As modalidades esportivas dessa edição foram basquete, handebol, futsal, vôlei, ginástica rítmica, judô, natação e vôlei de areia, disputadas por estudantes de 13 a 15 anos de idade. Na cerimônia de abertura, estiveram presentes o superior da PMBCN, Ir. José de Assis Elias de Brito, o ecônomo da PMBCN e conselheiro administrativo do Marista Brasil, Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz, o CEO



do Marista Brasil, June Alisson Westarb Cruz, o diretor de Educação e Evangelização do Marista Brasil, Ir. Iranilson Correia de Lima, a diretora da Regional Brasília do Marista Brasil, Deysiane Farias Pontes, e Gerson Luis Carassai, diretor da Regional São Paulo do Marista Brasil. O Ir. Cassiano Lima Monteiro, diretor do colégio de Taguatinga, declarou a abertura dos jogos.

Foram dias intensos e fraternos de disputas esportivas, manifestações culturais e espiritualidade que ficarão marcados como mais uma representação do projeto pedagógico marista, comprometido com a formação integral de seus estudantes.



## Em 15 de outubro, Maristas recordam chegada dos pioneiros e fundação da UMBRASIL



Seis Irmãos maristas desembarcaram no Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1897, vindos da França, após quase um mês de travessia no transatlântico Provence. A missão, convocada por Dom Silvério Gomes Pimenta, bispo de Mariana, e Dom Eduardo Duarte, bispo de Uberaba, inaugurou a presença marista no país e deu origem à primeira comunidade, em Congonhas do Campo (MG).

O grupo era formado pelos Irmãos Andrônico, Luís Anastácio, Afonso Estevão, João Alexandre, Basílio e Aloísio. A partida ocorreu em 21 de setembro, de Lyon, rumo a Marselha, onde embarcaram em 25 de setembro com destino ao Rio de Janeiro. O envio foi autorizado pelo superior-geral da época, Ir. Théophane Durand, após intercessão do cardeal Dom Mariano Rampolla del Tindaro, em resposta ao pedido dos bispos brasileiros interessados em fortalecer a educação cristã e popular no país.

O relato do Ir. Adorátor, no livro "Vinte anos de Brasil", registra o percurso dos primeiros Irmãos do Brasil, desde a organização da viagem até o ano de 1916 em Mendes (RJ). O autor descreve o clima de despedida na casa-mãe, em Saint-Genis-Laval, as cartas trocadas durante o percurso e a convivência fraterna a bordo. A chegada ao porto do Rio de Janeiro, em 15 de outubro, marcou o início oficial da missão marista no país. O grupo seguiu de trem para Minas Gerais, onde estruturou a rotina da comunidade, adaptou o método pedagógico ao contexto local e iniciou o trabalho educativo junto ao Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, terra natal de Dom Silvério.

Em 15 de outubro, também é celebrada a fundação da União Marista do Brasil (UMBRSIL), instituída em 2005. Criada para representar, articular e fortalecer a ação marista em âmbito nacional, a entidade dá continuidade ao trabalho iniciado pelos primeiros Irmãos e pelos que sucederam sua missão. O trabalho em rede e a busca por sinergia entre as províncias seguem como os principais compromissos da entidade.



## Comunidade Marista de Teresina integra escola, paróquia e vida comunitária

“

*A vida comunitária é: uma experiência que envolve solidariedade, respeito mútuo e responsabilidade compartilhada, em que os membros se conectam para traçar objetivos comuns e um ambiente acolhedor”.*

A Comunidade Marista de Teresina (PI) nasceu do desejo da Província Brasil Norte de iniciar uma experiência de inserção em terras piauienses. Após diálogos entre o provincial da época, Ir. Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo, e seu Conselho com Dom Miguel Felon Câmara Filho, arcebispo de Teresina, os Irmãos se inseriram em Santa Maria da Codipi trabalhando na organização de lideranças locais e nas escolas públicas. Nasceu, no dia 2 de fevereiro de 1997, a Comunidade Marista de Teresina. Com o passar do tempo, os Irmãos fundaram o Circuito Jovem Marista e, 10 anos depois, a Escola Marista Champagnat Teresina. Hoje, além da escola, os Irmãos estão inseridos na Paróquia, no Conselho Comunitário e na Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) local. Mas, afinal, como a comunidade é composta e se organiza? Entenda a seguir.

Neste momento, a casa da comunidade está sendo reformada. Enquanto isso, os Irmãos estão em imóvel alugado, localizado no bairro de Santa Maria da Codipi. Independentemente da localização, a comunidade segue o seu objetivo: vivenciar uma espiritualidade do coração, que desperta a interioridade e move os maristas ao testemunho do amor de Deus.

Neste ano, compõem a comunidade os Irmãos Fabrício Alves da Cruz, animador da comunidade e coordenador do Núcleo de Atividades Complementares (NAC) da escola de Teresina; Leonardo de Faria Stoch, animador adjunto, diretor da escola social e membro da coordenação da ANEC Piauí; e Roberto de Sousa Lima, membro da equipe formativa da Experiência Vocacional, assessor do Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM) e membro da Animação Vocacional. Atualmente, o jovem Guilherme Abreu Santana faz a Experiência Vocacional na comunidade e se prepara para participar do Encontro Vitalizar.

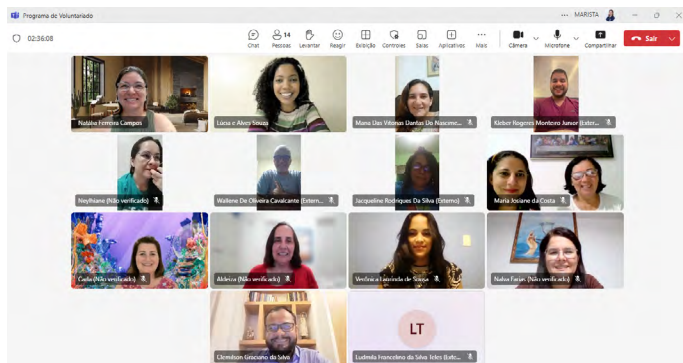


De acordo com os membros, a vida comunitária é “uma experiência que envolve solidariedade, respeito mútuo e responsabilidade compartilhada, em que os membros se conectam para traçar objetivos comuns e um ambiente acolhedor”.

A rotina da comunidade é baseada em quatro pilares: vida comunitária, vida de oração, missão e uso evangélico dos bens. A semana começa com a oração matinal e, depois, os Irmãos seguem para a escola. Antes do almoço, há um encontro mariano. No fim de semana, é tempo de descanso, mas também oportunidade para participar de missas em diversas comunidades. Há, ainda, momentos de acompanhamento da fraternidade do MChFM pelo Ir. Roberto Lima (Robertinho).

A Comunidade Marista de Teresina funciona como um organismo vivo, que se insere em diferentes realidades, adaptando-se e gerando vida, com destaque para a escola social da região. Nesse sentido, são mais de 27 anos de presença em Teresina e, dia após dia, é reafirmado o compromisso marista com a educação e a evangelização das juventudes marginalizadas que nessas terras habitam.

## Videoconferência do Programa de Voluntariado debate solidariedade e diversidade



No dia 14 de outubro, foi realizada a quinta videoconferência do Programa de Voluntariado da Província. Abordando a dimensão humana, o encontro teve como tema a “Educação para a Solidariedade e Diversidade”, sob assessoria da equipe de Identidade, Missão e Vocação da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN).

No início da formação, foram apresentados os significados de ética, diversidade e inclusão social, e a ideia de que o voluntariado não é assistencialismo, mas, sim, a experiência de missionários que vão ao encontro de sujeitos de direitos, pessoas com histórias, conhecimentos e potencialidades. Em seguida, foram pensados desafios para a diversidade e a inclusão, como o apego às próprias ideias, a ausência do diálogo e a negação do outro. Por fim, foram expostos estudos de caso fictícios para que o grupo pensasse nos desafios para a diversidade e a inclusão nos contextos do voluntariado em que a Província busca se inserir.

Ao final da videoconferência, os participantes compartilharam as suas percepções. Vitória Nascimento, professora do Colégio Marista de Natal, afirmou: “Como nossa formação é necessária! As reflexões de hoje ultrapassam a linha do voluntariado; são para a vida”. Em novembro, a dimensão humana continuará sendo trabalhada.

## Encontro Em Torno da Mesa fortalece integração das expressões laicais da PMBCN



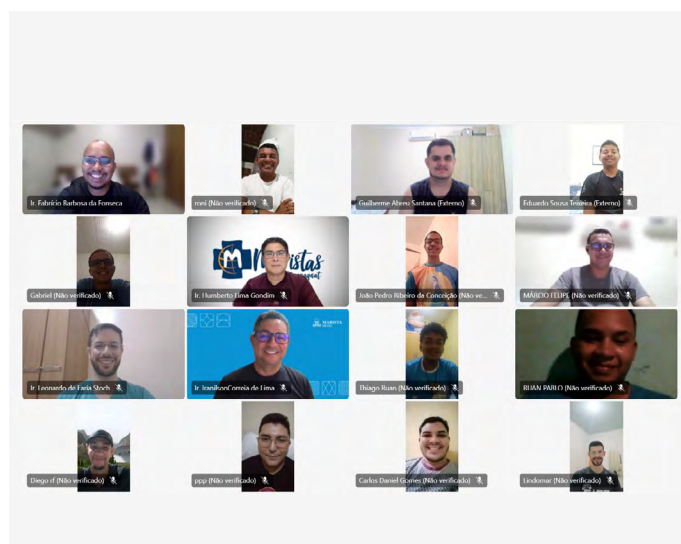
Nos dias 2 a 5 de outubro, foi realizado mais um encontro Em Torno da Mesa. A edição foi promovida na Vila Champagnat, em Brazlândia (DF), e contou com diversas representatividades de grupos e expressões laicais da PMBCN, além de convidados. Lideranças da Comunidade da Paz (PB), Laicato Jovem, Grupos de Leigos de Recife (PE) e de Belo Horizonte (MG), Itinerário Formativo Laical, MChFM, comunidades mistas, assessores de Identidade Missão e Vocação (IMV) dos Regionais Brasília (DF), Recife e Belo Horizonte do Marista Brasil, e convidados totalizaram 25 participantes.

Nos três dias, marcados por profunda espiritualidade, os participantes puderam entender sobre a presença dos leigos nos diversos espaços de missão, aprender acerca do documento final do Fórum Internacional da Vocação Marista Laical, além de conhecer as formações para leigos da PMBCN e a proposta de calendário do Laicato Marista para 2026.

Desse modo, o encontro Em Torno da Mesa pôde promover a aproximação das lideranças das expressões laicais da Província, mediante maior integração, possibilitada por dinâmicas que revelaram o trabalho feito por cada um e as perspectivas de caminhada conjunta para o próximo triênio.



## Processo vocacional da PMBCN avança com encontros e formações em outubro



Nos últimos dias, os vocacionados da PMBCN participaram de uma série de encontros com a equipe de Animação Vocacional.

No dia 2 de outubro, Heider dos Santos Lopes Costa, agente vocacional, e Ir. Luiz Carlos de Lima, assessor vocacional, se reuniram com os jovens da regional Norte para um encontro de continuidade do processo de discernimento. São 20 jovens em acompanhamento na região, mas sete estiveram presentes na ocasião. Alguns irão participar do Ressoar, que ocorrerá de 24 a 26 de novembro, para avaliarem a possibilidade de ingresso na Experiência Vocacional no próximo ano.

Em 5 de outubro, a Comunidade de Teresina (PI) esteve reunida com os vocacionados do estado para seguir o processo de acompanhamento vocacional e, também, relembrar a vida do Ir. Arménio Marques Martins. O Ir. Leonardo de Faria Stoch explicou a dinâmica do dia: “Nesse dia 5, rezamos de forma muito intensa a vocação missionária, justamente pelo fato de estarmos no mês de outubro. Recordamos, de uma forma muito bonita, a vida do Ir. Arménio, um Irmão português que atuou no Brasil, apaixonado pelo país, e que fez a diferença junto dos Irmãos nos lugares onde atuou”.

O Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca, por sua vez, reuniu-se com o grupo de vocacionados que participaram do Encontro Vitalizar, em videoconferência do dia 7 de outubro. No itinerário de encontros vocacionais, o Vitalizar ocorre após o Retiro Marista de Opção de Vida (Remov) e antecede o Retiro La Valla, isto é, a etapa em que são aplicados testes psicológicos e de motivação para os jovens que disseram o primeiro “sim” à vida consagrada marista. Os resultados definem a entrada ou não na casa de formação. A primeira reunião on-line já faz parte do processo preparatório. Participaram, além do Ir. Fabrício, os Irmãos psicólogos que serão responsáveis pelos testes: Alexandre Lucena Lobo, Iranilson Correia de Lima, Humberto Lima Gondim e Leonardo Stoch. Os jovens devem vivenciar mais dois ou três encontros virtuais antes da etapa presencial, que ocorrerá de 3 a 7 de dezembro, em Recife (PE), onde serão aplicados novos testes e realizadas as devolutivas individuais.

## Papa Leão XIV canoniza sete novos santos na Praça São Pedro



O Papa Leão XIV presidiu a celebração eucarística com o rito de canonização de sete beatos em 19 de outubro, Dia Mundial das Missões, na Praça São Pedro, na Cidade do Vaticano. A missa foi transmitida ao vivo nos canais do Vatican News e contou com comentários em português. Foi possível assistir às 5h30 no horário de Brasília. Divulgado pelo Departamento de Celebrações Litúrgicas Pontifícias, o comunicado assinado pelo mestre de Cerimônias Litúrgicas Pontifícias, Mons. Diego Ravelli, revela os novos beatos: Inácio Choukrallah Maloyan, Pedro To Rot, Vincenza Maria Poloni, Carmen Elena Rendiles Martínez, Maria Troncatti, José Gregorio Hernández Cisneros e Bartolo Longo.

**Inácio Choukrallah Maloyan** nasceu na Turquia, em 1869. Foi bispo de Mardin dos Armênios e morto durante episódios de violência contra os cristãos naquela região. Na prisão, chegou a consagrar o pão para confortar outros correligionários. Foi beatificado em 2001 pelo Papa João Paulo II. A devoção a Maloyan é forte, especialmente pela Igreja Católica Armênia, e há provas da sua intercessão.

**Pedro To Rot** nasceu na Papua-Nova Guiné em 1912. Catequista, foi preso durante a Segunda Guerra Mundial por japoneses que ocuparam o país. Sofreu o martírio com uma injeção de veneno letal, motivado por sua fé cristã. Foi beatificado por João Paulo II em 1995, em Port Moresby, capital da Papua-Nova Guiné. Em 2024, os bispos do país e também das Ilhas Salomão solicitaram a dispensa de comprovação de milagre para a canonização, alegando dificuldades em documentar os milagres, embora haja diversos indícios.

**Vincenza Maria Poloni** é italiana e nasceu em 1802. Sob a direção espiritual do beato Carlo Steeb, dedicou tempo e atenção aos idosos e doentes crônicos. Em 1836, durante uma epidemia de cólera, colocou a sua vida em risco para apoiar os enfermos. Em 2 de novembro de 1840, juntou-se a três companheiras em dois quartos para dedicar-se em tempo integral ao serviço de cuidado a idosos e doentes. Logo formou-se uma comunidade que veio a se tornar o Instituto das Irmãs da Misericórdia, pelo qual é reconhecida como fundadora. Foi beatificada pelo Papa Bento XVI em 2008 e tem dois milagres reconhecidos: a cura da Irmã Virginia Agostini, em 1939, e a cura de uma mulher, no Chile, entre 2013 e 2014.

**Carmen Elena Rendiles Martínez** nasceu na Venezuela, em 1903. Fundou as Irmãs Servas de Jesus (Servas de Jesus da Venezuela), que atuam em prol do cuidado com os pobres, os doentes e os sacerdotes. Atuou com suas irmãs em paróquias, escolas e ao lado dos mais necessitados. Foi beatificada em 2018 pelo Papa Francisco. A cura atribuída à beata deu-se em uma mulher com graves sequelas de intervenções cirúrgicas na cabeça. Ao tocar no quadro de Madre Carmen, começou subitamente a andar, se comunicar e se alimentar.

**Maria Troncatti** é italiana, nascida em 1883. Foi religiosa da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, além de missionária. Foi enfermeira durante a Primeira Guerra Mundial e depois partiu para o Equador, onde se dedicou ao serviço das populações da selva. Em uma viagem com destino a Quito, em 1969, morreu em um acidente de avião. Foi beatificada pelo Papa Bento XVI em 2012. Para a canonização, é considerado o milagre de um homem indígena, que sofreu um acidente na cabeça em 2015. O cunhado do ferido invocou Maria Troncatti e, após 11 dias em coma, o paciente acordou e recebeu alta, embora ainda em condições graves. Em 2022, um exame médico constatou a cura total do paciente, sem sequelas.

**José Gregorio Hernández Cisneros** foi um leigo nascido na Venezuela. Bacharel em Filosofia e médico de profissão, dedicou-se a ajudar os mais necessitados, sendo considerado "o médico dos pobres". Morreu vítima de um acidente de carro, em 1919, quando se deslocava para atender um enfermo. Foi beatificado em 2011 pelo Papa Francisco. Sua canonização, solicitada em 2024, foi aceita pela Sessão Ordinária dos Cardeais e Bispos.

**Bartolo Longo** foi um italiano nascido em 1841. Leigo, devoto de Maria, prestou apoio à educação cristã dos agricultores e das crianças. Fundou, junto à esposa, o Santuário do Rosário, em Pompeia, e a Congregação das Irmãs que leva o mesmo nome. Ficou conhecido como "apóstolo do Rosário" e "instrumento da Providência". Em 1980, foi beatificado pelo Papa João Paulo II. A canonização de Bartolo Longo, solicitada com dispensa do milagre, foi aceita por sua obra ser reconhecida como modelo de santidade atual e universal.

## Irmão Horacio Bustos assume como novo Provincial Coordenador da Região América Sul



***Há muito caminho a ser desbravado, e ele se fará ao caminharmos juntos.***

ARAS inicia um novo ciclo em sua caminhada de comunhão e missão, com a nomeação do Irmão Horacio José María Bustos como novo provincial coordenador regional. A função, de grande relevância para a vida e a missão maristas, tem como propósito fortalecer a unidade, a colaboração e a sinodalidade entre as províncias que compõem a Região (Cruz del Sur, Brasil Centro-Norte, Brasil Centro-Sul, Brasil Sul-Amazônia e Santa María de los Andes).

O provincial coordenador é responsável por animar os processos regionais, acompanhar a execução dos projetos estratégicos e promover o discernimento conjunto que sustenta as decisões e prioridades compartilhadas. Essa função exige escuta atenta, visão integradora e profundo compromisso com o carisma de São Marcelino Champagnat, inspirando a missão educativa e evangelizadora nos diversos contextos em que os maristas estão presentes.

Ao assumir o novo serviço, Ir. Horacio dá continuidade a um trabalho consolidado, que vem fortalecendo a identidade, a cooperação e o senso de corresponsabilidade entre as províncias. Sua liderança representa também o compromisso permanente da RAS com a missão além-fronteiras, a formação integral e o serviço às juventudes e aos mais vulneráveis, marcas do testemunho marista na América do Sul.

O momento também é de profunda gratidão ao Ir. José de Assis Elias de Brito, que conclui seu ciclo como provincial coordenador regional após anos de dedicação intensa e fecunda. Em mensagem de despedida, Ir. Assis expressou seu reconhecimento pela caminhada partilhada: “Ao concluir este ciclo de serviço como provincial coordenador junto à RAS, meu coração se enche de gratidão pela caminhada partilhada. Foram anos intensos e fecundos, marcados por muito trabalho, aprendizagens mútuas, discernimento conjunto e profunda comunhão no carisma que nos inspira. A RAS tornou-se, para mim, um lugar de vínculos verdadeiros, de corresponsabilidade e de sonhos partilhados. Aqui descobri, com vocês, que a missão marista se fortalece quando ousamos cooperar, somar forças e caminhar unidos ‘como irmãos’, indo além das fronteiras locais, sempre em benefício da vida e da missão onde o Instituto mais necessita. A cada um e a cada uma que assumiu responsabilidades, animou processos, sustentou desafios e acreditou na potência da sinodalidade regional, o meu muito obrigado [...]. Ao Ir. Horacio, companheiro de missão, manifesto meu apoio irrestrito e o desejo de grande êxito nesta bonita missão de liderança. Conte sempre conosco! Há muito caminho a ser desbravado, e ele se fará ao caminharmos juntos.”

Com gratidão pelo caminho trilhado e esperança renovada no horizonte, a RAS reafirma seu compromisso com a vida, a missão e a espiritualidade maristas, confiante de que o novo tempo continuará sendo um “lugar de esperar”, como definiu Ir. Assis, um espaço onde Deus chama a ir ao encontro, cuidar, inovar e permanecer fiéis ao essencial.

## Falece o Ir. Arménio Marques Martins, marista com 80 anos de vida religiosa



Faleceu em 5 de outubro de 2025, em Recife (PE), o Ir. Arménio Marques Martins, nascido em 14 de abril de 1926, marista com 80 anos de vida religiosa, professor de língua portuguesa e francesa, e antigo responsável pela Casa de Apipucos. Partiu após longa trajetória dedicada à formação de Irmãos e estudantes, marcada por fé, cultura e serviço. De Barcelos, em Portugal, à colina de Nossa Senhora da Conceição, construiu uma história de fidelidade e missão.

A vocação teve início em 1935, em Valença, em um episódio simples que o próprio Ir. Arménio registrou com afeto na publicação de 2017, "Simplesmente Irmãos". "Lembro-me bem, quando a tia Prazeres me apresentou, e o Ir. Norberto pousou a mão na minha cabeça e me perguntou: 'Também queres ir?' À minha afirmativa ele respondeu: 'Ainda és muito pequenino...' Eu tinha, então, apenas 8 anos e 8 meses." Pouco depois, sucessivas levas de meninos atravessaram a ponte sobre o rio Minho rumo ao Juvenato de Tuy. Aos 11 anos, foi a vez do jovem Arménio, movido por curiosidade e fé. "Nunca se ouvira falar desses tais Maristas... 'Desígnios de Deus!'", escreveu.

Em outubro de 1939, foi indicado para integrar o grupo enviado ao Brasil. A travessia, adiada pela eclosão da Segunda Guerra Mundial, tornou-se símbolo de coragem e esperança. "Após as Ilhas Canárias, fomos surpreendidos por um submarino... por três dias ficamos sob a mira dos torpedos... muito desespero, muita prece... E, após negociações, fomos liberados. Que alívio!". O navio Almirante Alexandrino aportou no Recife em 23 de janeiro de 1940, e os recém-chegados foram acolhidos em Apipucos com festa e alegria. O estranhamento inicial deu lugar à pertença. Vieram o noviciado, em 1944; os votos perpétuos, em 1950; e os votos de estabilidade, em 1964.

A sua missão apostólica percorreu o Norte e o Nordeste. Após o escolasticado, o Ir. Arménio atuou por três anos no Juvenato de Missão Velha (CE), antes de seguir para Fortaleza, onde concluiu o curso de Letras Clássicas e obteve diploma de Francês. No Colégio Marista Cearense, lecionou por quase duas décadas, formando gerações com rigor, clareza e leveza. Em 1970, foi enviado a Lisboa, onde trabalhou no Externato Marista. A experiência ampliou horizontes, sem lhe tirar o sotaque de Apipucos. De volta ao Brasil, em 1981, reassumiu atividades em Fortaleza e, em 1985, foi designado para a Casa de Apipucos, onde acompanhou e dirigiu a comunidade. Seguiu, ainda, em Apipucos, até o fim de sua vida.

Domínio da língua, amor à leitura, gratidão às origens, estima pela comunidade e zelo pela casa comum definiram a vida do Ir. Arménio. Evitava rigidez inútil, cuidava dos detalhes e cultivava o equilíbrio entre firmeza e gentileza. O professor que atravessou o Atlântico em navio lotado soube, por décadas, cruzar oceanos humanos com serenidade e palavra precisa.

A guerra, a saudade, a doença dos confrades, as despedidas de Irmãos: nada o afastou da confiança em Deus. Os anos finais, vividos na colina, consolidaram a figura de referência: guardião de memórias, ponte entre gerações e testemunha de um carisma transmitido no cotidiano simples.

Conforme o relato vocacional do próprio Irmão, em 1955, ao rever o pai após 15 anos de ausência, ouviu a pergunta aflita: "Quem de vocês cinco é o meu filho?" A lembrança atravessou décadas como sinal de uma vida que, ao se doar, já não pertencia a si, mas à missão que abraçara. Hoje, a colina de Apipucos reconhece esse mesmo filho em cada rosto formado por sua presença. Gratidão pela vida oferecida. Em louvor a Maria e sob o olhar de Champagnat, *deo gratias*.

## Irmão Exuperâncio Provincial do Brasil Central (1919–1928 e 1936–1947)



Imagem do acervo do Centro de Estudos Maristas – CEM

Há nomes que o tempo não apaga. O Irmão Exuperâncio, nascido Jean-Henri Soulié em 1º de fevereiro de 1879, na aldeia de Ségala, comuna de Cazillac (Lot, França), é um deles. Filho de Pierre Soulié e Pauline Lafaurie, cresceu em uma família de agricultores marcada por fé e união. A missa, a oração e a leitura das vidas dos santos moldaram-lhe o coração que, mais tarde, guiaria sua vida missionária.

Ainda menino, foi conduzido pelo irmão mais velho, o Ir. Anges Louis, ao Juvenato de Notre-Dame de Lacabane, em Cublac, onde amadureceu sua vocação. Ingressou no noviciado em 1893 e, no ano seguinte, recebeu o hábito marista. Desde então, a seriedade e o recolhimento tornaram-se parte de sua vida.

Em 1903, diante das leis anticlericais na França, embarcou rumo ao Brasil com confiança em Deus e desejo de servir. Um ano depois, em Uberaba (MG), professou os votos perpétuos e, com apenas 24 anos, assumiu a direção do Colégio de Franca (SP). Revelava, já, firmeza de caráter e sensibilidade no trato com as pessoas. Seguiram-se anos de trabalho em Mendes (RJ), no Ginásio Nossa Senhora do Carmo e no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, onde sua presença inspirava alunos e Irmãos.

Homem de fé e espírito fraterno, o Ir. Exuperâncio era presença que confortava e encorajava. Tinha o dom de compreender e ajudar os outros a crescerem. Sua bondade, unida à firmeza, fazia dele um superior justo, que ensinava mais pelo exemplo que pelas palavras.

Em 1915, foi nomeado mestre de noviços em Mendes, missão que exerceu com simplicidade e sabedoria. Os jovens Irmãos encontravam nele um formador atento, sempre disponível para escutar e orientar.

Com a morte do Ir. Adorátor, em 1919, foi eleito provincial do Brasil Central, cargo que exerceu até 1928, e, novamente, de 1936 a 1947. Conduziu a Província com equilíbrio e visão. Nesse período, cresceram os colégios, as casas de formação e o número de vocações.

Durante seu governo, nasceram o Colégio Santa Maria e o Juvenato Marcelino Champagnat de Curitiba (1925), além do Colégio São José do Rio de Janeiro (1928). Preocupava-se para que cada nova obra fosse um espaço de educação e evangelização.

Com senso prático e espírito pedagógico, promoveu o crescimento humano e espiritual dos Irmãos. Sua devoção a Nossa Senhora e ao Anjo da Guarda sustentava sua missão.

Em 1953, recebeu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, reconhecimento nacional por sua contribuição à educação, mas sua maior distinção vinha do apreço e da gratidão da família marista.

Mesmo debilitado, continuou servindo. Em 1954, assumiu a Casa de Formação de Curitiba, onde permaneceu até falecer, em 3 de julho de 1957, aos 78 anos, após 63 dedicados à vida marista.

O Irmão Exuperâncio deixou à Província mais que obras: deixou um modo de ser simples, trabalhador, confiante na Providência e próximo dos jovens. Que o seu exemplo nos inspire na caminhada.



### Expediente

#### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

**Superior Provincial:** Ir. José de Assis Elias de Brito

**Vice-Provincial:** Ir. Márcio Henrique F. da Costa

**Diretor:** Ir. Lúcio Gomes Dantas

**Assessor Executivo:** Sérgio M. A. G. de Oliveira

**Coordenador de Comunicação:** Oniodi Gregolin

**Reportagem:** Guilherme Marques e Cristovão Güingo

**Diagramação:** Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

**Edição 24** — 27/10/2025



PROVÍNCIA MARISTA  
BRASIL CENTRO-NORTE